

**Conferência Regional Ministerial da América Latina e do Caribe
preparatória para a Cúpula Mundial da Sociedade da Informação**

CMSI Rio

8-10 de Junho de 2005

*Declaração das ONGs, redes de mulheres e feministas da América Latina
e do Caucus de Gênero da CMSI*

Rede DAWN, Geledés, AMNB, Cemina, PARM-APC, Privaterra,
Sete Pontos, RDS-Nicarágua, Memória Lélia Gonzalez, FM Trinidad

Bom dia, senhoras e senhores, senhor Presidente, delegadas e delegados. Meu nome é Magaly Pazello, Rede DAWN, falo em nome do grupo de ONGs, redes de mulheres e feministas da América Latina e do Caucus de Gênero da CMSI.

Gostaríamos de congratular as delegações pelo trabalho intenso realizado em torno dos documentos da CMSI Rio. Especialmente os governos da Argentina e República Dominicana pela sensibilidade de incorporar a perspectiva de gênero em suas proposições para o Plano de Ação Regional-eLAC 2007 visando assegurar a transversalidade desta perspectiva nas ações e metas do documento. Lamentamos que o Grupo de Trabalho-GT de Gênero não tenha sido contemplado como meta do eLAC 2007. O que torna necessário a criação de mecanismos para a efetiva participação das ONGs de mulheres e feministas em todas as instâncias de decisão em nível nacional e regional para a condução do eLAC 2007. Para tanto, as organizações abaixo firmantes se colocam à disposição para apoiar e trabalhar na concreção destes mecanismos.

Queremos congratular também as delegações da Nicarágua, Uruguai, Peru e Argentina por incluir em suas delegações nacionais representantes da sociedade civil, ONGs e redes, de seus respectivos países, promovendo assim um processo de participação ativa e reconhecendo a relevância de nosso trabalho na construção de uma sociedade da informação inclusiva e participativa.

Observamos, também, que, apesar do avanço que representam os esforços pela inclusão da perspectiva de gênero, fica pendente a tarefa de incluir a perspectiva de raça e etnia nos documentos da CMSI Rio para que possamos concretizar de fato o desejo de construir uma sociedade da informação inclusiva e democrática. Nesse sentido, a tarefa a cumprir é enorme, sobretudo porque a perspectiva de gênero, raça e etnia ainda não foi incorporada no desenho e implementação de suas políticas e estratégias nacionais pelo conjunto dos países da América Latina e Caribe.

Solicitamos que:

- se dê máxima prioridade à criação do Grupo de Trabalho de Gênero, como proposto por nós durante a Reunião Técnica de Quito (4-6 de maio de 2005), para garantir a transversalidade desta perspectiva no conjunto de metas e ações do eLAC 2007;
- uma vez criado que este GT seja instalado imediatamente e que sejam asseguradas condições técnicas e financeiras necessárias para seu pleno funcionamento.

Gostaríamos de informar senhoras delegadas e senhores delegados, senhor presidente, que faremos uma ampla disseminação dos documentos da CMSI Rio entre as organizações da sociedade civil de nossa região, especialmente as ONGs de mulheres e feministas, contribuindo assim para o amplo conhecimento dos resultados desta Conferência.

Por último, solicitamos a CEPAL que esta Declaração seja incorporada nas Atas da CMSI Rio. Além disso, que seja disponibilizada no website oficial da Conferência e no da CEPAL.

Assinam esta declaração:

Rede DAWN-Development Alternatives with Women for a New Era
Geledés-Instituto da Mulher Negra
Articulação de ONGs de Mulheres Negras Brasileiras,
Cemina- Comunicação, Educação e Informação em Gênero
PARM/APC-Programa de Apoio às Redes de Mulheres da APC
Privaterra
Informativo Eletrônico Sete Pontos
Red de Desarrollo Sostenible Nicaragua
Caucus de Gênero da CMSI
Memória Lélia Gonzalez
FM Trinidad

Senhoras e senhores, senhor Presidente,

Obrigada!

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2005